

ANO XXII-N.º 1.075 — Aveiro, 26 de Janeiro de 1952
Semanário Católico e Órgão da Diocese
Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: MANUEL CAETANO FIDALGO
Editor: ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA
Administrador: MANUEL A. VAZ PINTO

Propriedade da Diocese de Aveiro
Redacção: PAÇO EPISCOPAL — TELEF 154 — AVEIRO
Administ. : Instituto Nun'Alvares—R. José Estêvão, 50, Tel. 602

AVENÇA

Quanto elas valem

por M. Caetano Fidalgo

OUVIMOS há dias a um sacerdote a palavra que adiante se regista. Parece-nos que ela é digna de algumas considerações, pelo que encerra de verdade e de justiça e pelo que pode significar de consagração a uma forma de apostolado da Igreja, nunca assás louvada: *Eu muito devo às beneméritas Irmãs Religiosas da minha freguesia; são um preciosíssimo auxiliar de toda a vida paroquial.*

Quem conhece ao menos um pouco da história da Igreja facilmente descobriu ou pode descobrir o altíssimo benefício das Ordens e Congregações Religiosas, nas mais diversas manifestações da sua actividade, e que toda, afinal, vai juntar-se e fundir-se no próprio apostolado daqueles a quem mais directamente foi mandado partir à conquista das almas para o Reino de Deus.

E' certo que o mundo, tantas vezes perdido no rumo do seu caminho, cego de orgulho ou louco de ódio contra o espírito, — ateu, descrente, materialista ou apenas indiferente —, o mundo não aprecia nem louva e chega mesmo a aborrecer, quando não a atacar, essa gloriosa falange de novos defensores da Cidade, de heróicos e intemeratos soldados da civilização cristã.

Não é preciso recuar muito no tempo para se encontrar, dentro da nossa própria casa, à sombra dos próprios muros seculares da Pátria, essa negra página da história, em que o ódio satânico e cruel se converteu em lei de extinção e de morte con-

(Continua na 5.ª página)

Justa homenagem

O último número da conceituada *Revista da Ordem dos Advogados* publica um artigo do distinto advogado sr. Dr. Acácio Furtado, do qual nos permitimos transcrever os seguintes períodos:

«Bem considerada deve ser como *causa célebre* no foro criminal do nosso País a que decorreu, em largas e repetidas sessões, no Tribunal da Comarca de Aveiro e teve o seu termo em Março do corrente ano de 1951, relativa ao conhecido caso da «Aveirense de Moagens».

Intervieram na discussão diversos advogados e, ao terminar o julgamento, o Juiz Presidente do Tribunal, sr. Dr. José Luís de Almeida, conforme foi referido pela imprensa, declarou, em pública audiência, que «terminado praticamente o julgamento (apenas faltava a sentença) se lhe impunha agradecer aos advogados a sua cooperação, a sua indesmentida lealdade e a sua excelsa e querida dedicação à causa da justiça».

Pelo que uma tal declaração encerra de nobilitante para os advogados que inter-

vieram no pleito, com natural reflexo no bom nome e no prestígio de toda a nossa classe; pelo que denuncia, no duto Magistrado, que a preferiu, de compreensivo apreciador da boa colaboração que o advogado é chamado a prestar à causa da justiça, com lealdade, zelo e dedicação, bem merece que o arquivemos...».

«Registemo-lo, pois, com a devida vénia e desvanecimento, acrescentando as nossas sinceras homenagens ao ilustre Magistrado que tão alevantadamente e com tanta isenção o proclamou em plena audiência de uma causa que, pela sua instrução e julgamento, atrafu todas as atenções».

Estas nobres palavras constituem uma justa homenagem ao distinto Magistrado sobejamente conhecido pelas suas qualidades de carácter e bondade, e aos advogados que intervieram na causa, entre os quais contamos alguns dos nossos melhores amigos.

O *Correio do Vouga* tem muito prazer em subscrevê-las e apreciá-las.

Fonte dos Amores

Sabem já os nossos leitores que anda a reparar-se a antiquíssima *Fonte de Benespera*, de todos conhecida pelo nome, que mais tarde lhe foi dado, de *Fonte dos Amores*.

Há tempos, o *Correio do Vouga* chamou a atenção da Câmara para aquela abandonada fonte, que bem merecia restauro, além do mais, por ser graciosa, existir ali um dos poucos braços de armas dos Duques de Aveiro e uma piedosa inscrição lapidar, e andar a ela ligado o nome do Infante D. Pedro.

Foi tomada em conta a nossa sugestão, pelo que estamos muito gratos à Câmara Municipal de Aveiro.

As obras devem ficar concluídas dentro de breves dias, tudo indicando que a *Fonte dos Amores*, respeitado o que nela há de evocativo, passará a ser um delicioso recanto da nossa terra.

Gabões de Aveiro

Na vitrine de uma dos mais conceituados estabelecimentos da nossa praça, vimos exposto um *gabão* e, junto dele, uma legenda em que se dizia ter sido vencido pela *gabardine* e pela *canadiana*.

E' verdade: o *gabão* foi derrotado. E' verdade e é, a nosso ver, de lastimar.

O *gabão* ou *varino*, tão característico de Aveiro e ainda hoje usado pelos pescadores da nossa Ria, merecia bem ser... rehabilitado.

Chamem-nos os nomes feios que quiserem: com toda a franqueza reafirmamos que gostaríamos de ver o *gabão* de Aveiro novamente usado pela gente grada da nossa terra.

Bombeiros Voluntários de Aveiro

Conforme se noticiou, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, a mais antiga das duas corporações aqui existentes e que tem a sua sede na freguesia da Glória, vai comemorar o 70.º aniversário da sua fundação, com o seguinte programa:

Amanhã — Às 8,30 horas: hastear da bandeira, com formação do corpo activo; às 9: Missa, na igreja da Misericórdia, celebrada pelo rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, por alma dos sócios e bombeiros falecidos; às 10: romagem aos cemitérios.

Dia 28 — Jantar de confraternização, com a assistência dos membros da direcção, do corpo activo e dos sócios protectores que queiram associar-se à comemoração.

Os deveres do Estado para com a Família

pelo Dr. Querubim Guimarães

Continuemos com as nossas considerações sobre o problema da família, cuja importância social é indiscutível. Sobre o valor da família na vida e na organização da sociedade todos são concordes, tanto os que a defendem de perigosas contaminações, (e os que se batem pela indissolubilidade matrimonial), como os adversários da estabilidade familiar, que só a proibição legal da destruição do vínculo civil do casamento pode garantir.

Uns e outros compreendem o valor da família na vida

A visita a Aveiro

do Subsecretário de Estado da Educação Nacional

Na continuação das visitas que tem feito por todo o país, esteve há dias em Aveiro, a tratar de diversos problemas relacionados com o ensino primário no nosso distrito, o ilustre Subsecretário de Estado da Educação Nacional, sr. Dr. Veiga de Macedo.

Por falta de espaço, não pudemos, no número anterior, dedicar a esta visita mais do que algumas ligeiras linhas; queremos agora, porém, referi-la com mais pormenores.

O sr. Dr. Veiga de Macedo chegou a esta cidade no rápido da noite do passado dia 15, fazendo-se acompanhar pelos srs. Dr. Manuel Cristiano de Sousa, Director Geral do Ensino Primário, e pelo seu secretário sr. Dr. José Conceição. Aguardavam-no na gare, além de outras entidades locais, os srs. Coronel António Dias Leite, Governador Civil do distrito, Dr. Alvaro da Silva Sampaio, Presidente da Câmara Municipal, Prof. Manuel Cardoso Ribeiro e Prof. Boaventura Pereira de Melo, respectivamente Director e Adjunto do Distrito Escolar.

No salão nobre do Governo Civil, o sr. Dr. Veiga de Macedo presidiu, no dia

(Continua na 8.ª página)

social — a sociedade espelho da família onde se projetam as virtudes ou os vícios do instituto familiar.

Mas esta concordância quanto ao sentido eminentemente social da família tem causas distintas, ou melhor, tem propósitos diversos e antagónicos. Uns, porque conhecem o alto valor social da instituição, querem-na forte, sólida, estável portanto, resistindo às variações dos tempos e aos caprichos humanos. Os outros têm em vista o contrário. Justamente porque a família indissolúvel e orientada numa disciplina moral e legal que lhe assegura a existência, vêm nessa estabilidade sério obstáculo à realização dos seus objectivos revolucionários e dissolutos a que o divórcio lhes abre as portas, garantindo-lhes uma mancha legal em que, de certos em certos períodos de *estágio*... para novas aventuras, podem conhecer séries de mulheres, ou de homens, o que, fora da permissão da lei, seria escândalo.

Não pode atribuir-se, pois, um princípio de interesse social à permissão do divórcio. Bem ao contrário; o divórcio é a antítese desse mesmo interesse.

Um ilustre tratadista do direito civil, mestre universitário de grande relevo, escrevia, a propósito deste problema, sobre o conceito e conteúdo do direito de família, estas autorizadas considerações, de-

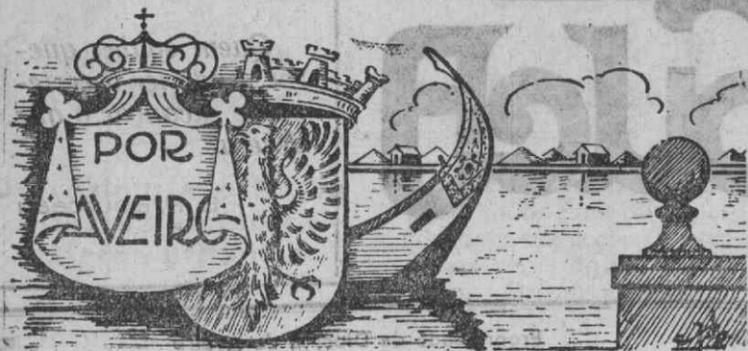
(Continua na 8.ª página)

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Continua a sentir bastantes melhoras Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

O venerando Prelado já concedeu, nos últimos dias, diversas audiências e retomou algumas das suas habituais actividades.

Continuemos a pedir ao Senhor que em breve restabeleça o nosso querido Arcebispo.



Continuam... e nós continuamos

TEIMOSAMENTE, o ruído enervante dos foguetes e morteiros continua a perturbar, dia e noite, a nossa cidade. E nós continuamos, como nos cumpre, a protestar enérgicamente contra estes desmandos, que constituem, além do mais, uma autêntica falta de respeito pelo merecido descanso dos habitantes.

Desde há um mês que em Aveiro se vive debaixo deste flagelo quase constante. E Aveiro não é, decididamente, qualquer aldeia sertaneja.

Os promotores das festas preocupam-se, a nosso ver, mais com o aparato exterior do que com a decência e o brilho das cerimónias religiosas. Acontece, não raro, os ministros do altar aparecerem nos actos do culto revestidos de paramentos velhos, rotos, sujos, impróprios da festa que se comemora e até cedidos por empréstimo; acontece as mordomas andarem, de casa em casa, a pedir jarras de prata para adorno dos altares e dos andores; acontece não haver quem pegue nos tocheiros durante a Missa ou não se apresente com as suas opas; acontece as capelas andarem a precisar de obras de restauro, quando já não são quase lamentáveis ruínas; acontece as procissões passarem nas ruas sem que se imponham pela sua magestade e decoro. Tudo isto acontece... e sempre se diz que é por falta de dinheiro!

Como se compreende, então, que se gastem contos e contos nos foguetes e nos morteiros?!

Festas religiosas, para louvor dos santos, em que se pensa em tudo menos no seu culto! Não está certo e não pode continuar.

Aqui, é dupla, portanto, a falta de respeito: aos santos, que não ficam condignamente honrados com tais festas, e aos habitantes da cidade, que se atingem nos seus legítimos direitos de descanso.

E' preciso reprimir estes desmandos. E com urgência. Não recebem as autoridades a quem o caso compete. E' a cidade toda que o deseja.

Jardim Público

No Jardim do Infante D. Pedro foram há pouco colocados sete receptáculos para papéis.

Devemos utilizá-los, quando necessário, evitando sujar o aprazível recinto.

Todos temos obrigação de contribuir, nas grandes e nas pequenas coisas, para que Aveiro seja uma cidade cada vez mais asseada.

Escola Industrial

Por não ter sido possível chegar a acordo com os respectivos proprietários, o que é de lastimar, vai proceder-se judicialmente à expropriação dos terrenos escolhidos para a construção da Escola Industrial e Comercial, antiga e muito legítima aspiração da nossa terra.

Correios e Telégrafos

Vão iniciar-se as obras de restauro e ampliação do edifício onde se encontra instalada a estação dos Correios em Eixo.

A Administração Geral dos Correios e Telégrafos chegou a acordo com o proprietário do prédio onde está instalada

a estação da Costa do Valado, pelo que ali vão realizar-se importantes obras.

Ficarão, assim, grandemente melhoradas as instalações dos Correios nos dois lugares, o que muito favorecerá a execução dos serviços.

Em Mataduchos e Alumieira, vai ser criado um giro postal. Os habitantes destas localidades, onde a correspondência era distribuída cerca das 17 horas, passarão a recebê-la do lado da manhã, o que constitui um apreciável benefício.

Abastecimento de água

No domingo passado foi à praça a empreitada da obra de abastecimento de água à sede da freguesia de Cacia.

Está a proceder-se ao revestimento, interno e externo, dos reservatórios destinados a abastecer de água a cidade, esperando-se que os trabalhos fiquem concluídos dentro de dois meses.

Cubos de granito

Foi aberto concurso, por vinte dias, para o fornecimento de 100.000 cubos de granito de primeira qualidade à nossa Câmara Municipal.

Liceu Nacional

Pedem-nos para informar, do Liceu Nacional, que o pagamento da 2.^a prestação de frequência decorre de 25 do corrente até 5 de Fevereiro. Depois deste prazo, o pagamento será em dobro.

Senhor das Barrocas

A Mesa do Senhor das Barrocas adquiriu bancadas para a sua capela, que recentemente foi reaberta ao culto, conforme noticiámos. Já ali se encontram colocadas, dando assim maior comodidade aos fiéis que frequentam aquele artístico templo. A Mesa recebeu, com este destino, as seguintes ofertas: Manuel Francisco de Moraes e esposa, 100\$00; João Gamelas da Silva, de Vilar, 50\$00; anónimo, 50\$00.

Ruas da cidade

Prosseguem em ritmo consolador as obras de arranjo das ruas da nossa terra.

Na Rua de Ilhavo, estão praticamente concluídas as obras de reparação do muro ali existente, embelezado agora com elegantes floreiras.

A entrada da cidade, pelo sul, ficou, assim, com outro aspecto e muito beneficiada.

Na Rua de S. Martinho, uma das artérias de acesso ao novo edifício do Liceu, em vias de conclusão, iniciaram-se já os trabalhos para a construção dos passeios.

Na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, e de harmonia com o antepiano de urbanização, foi reduzida a primeira placa, a contar da estação do Caminho de Ferro, onde se encontra o monumento que dentro em breve será inaugurado. Terminados os trabalhos de assentamento de laje na rua de S. Martinho, a Câmara Municipal vai proceder ao levantamento do cordão em frente do Arcada Hotel e ao de toda a Rua de José Estêvão. Os passeios serão remodelados e construídos em concordância com o pavimento da ponte-praça.

Benemerência

A Gota de Leite, simpática instituição que tantos benefícios presta e que a todos nós deve merecer o melhor carinho, recebeu 500\$00 do sr. Américo Nogueira, destinados à compra de penicilina, e Esc. 2.000\$00 da comissão organizadora do baile da passagem do ano, realizado no Teatro Aveirense.

Escola de Pesca e pesca costeira

Causou a melhor impressão em toda a cidade o artigo que há pouco publicámos sobre a criação duma Escola de Pesca, instituição e benefício que Aveiro justamente ambiciona.

Um dos nossos melhores colaboradores vai publicar no Correio do Vouga, talvez no próximo número, um artigo sobre o problema das empresas da pesca de xávega, as quais há dias expuseram ao Senhor Ministro da Marinha a crise em que se debatem.

Vida de Sociedade

Aniversários

Hoje — D. Isabel da Rocha Fretas e Mons. Francisco Nunes Teixeira.

Amanhã — Maria Luísa da Costa Carvalho, filha do sr. Alberto Oliveira Carvalho, e D. Glória da Assunção Costa.

Em 28 — Maria José Barata de Lima, filha do sr. Capitão Barata de Lima, e Fernanda da Costa Cunha Rito, filha do sr. Tavares Rito.

Em 29 — D. Emília Augusta dos Reis Ferreira, Dr. José Pereira Tavares, António Augusto Fidalgo e Padre António Gomes da Silva Valente.

Em 31 — D. Cândida Teixeira Lopes Malheiro, D. Olinda Paula Santiago e Aldina de Oliveira Marques Ramos, filha do sr. Prof. Abílio Ramos.

Em 1 de Fevereiro — D. Maria Irene Couceiro Basto Rebocho de Albuquerque e Jaime Magalhães Lima Mascarenhas, filho do sr. Desembargador Evaristo Mascarenhas.

Casamento

Effectuou-se na Covilhã, no sábado passado, o casamento da sr.^a D. Maria Deolinda da Cruz Freire, filha da ilustre Família Dias Freire daquela cidade, com o sr. Joaquim Dá Mesquita Meneses Lavajo, filho do sr. Dr. Manuel Martins Lavajo, Conservador do Registo Civil em Vagos, e de sua esposa sr.^a D. Maria José Dá Mesquita Lavajo.

Foi oficiante o sr. Cônego Dr. Alvaro Quintão, da Guarda, primo da Família Dá Mesquita.

Após a cerimónia religiosa, foi servido, na quinta da Família da noiva, um copo de água, durante o qual exprimiram os seus votos de felicidade aos noivos várias pessoas de destaque na Covilhã.

O Correio do Vouga, ao cumprimentar os noivos e seus pais, pede que as bênçãos de Deus recaiam sobre este novo lar cristão, em alegrias e felicidades.

Cinema

NA TELA

HOJE:

Almas indomáveis — Uma película em cinecolor, com Gene Autry e Glória Henry. Trata-se dum movimentado filme de cow-boys. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos.

AMANHÃ:

Odetta — História de Odetta Churchill, heroína da Resistência em França durante a guerra. Interpretação de Anna Neagle e Trevor Howard. Exibe-se de tarde e à noite no Teatro Aveirense. Não interessa a crianças.

Abraço mortal — Signe Hasso e Edmond O' Brien são os principais intérpretes deste drama sentimental que se exhibe de tarde e à noite no Cine Teatro Avenida. Com reservas, sob o ponto de vista moral.

TERÇA-FEIRA:

O Deportado — Um filme cuja acção decorre na Itália faminta de após guerra. Maria Toren e Jeff Chandler são os principais intérpretes. Exibe-se no Teatro Aveirense.

QUARTA-FEIRA:

A volta de José do Telhado — Reexibição no Teatro Aveirense. Película portuguesa com os conhecidos actores Milu e Vergílio Teixeira. Para adultos.

QUINTA-FEIRA:

Três bons pastores — Uma comédia com Richard Norris, Jane Dru e Michael Chekhov. Exibe-se no Cine Avenida.

Cine Teatro Avenida

Esta casa de espectáculos comemora no próximo dia 29 o terceiro aniversário, pelo que lhe enviamos os nossos cumprimentos.

Curiosidades

NO seu penúltimo número, o Correio de Vouga lembrou a oportunidade de se publicarem todos os documentos relativos à vida de Santa Joana Princesa, agora que se preparam, com bastante entusiasmo e merecido carinho, as festas comemorativas do quinto centenário do seu nascimento.

A benemérita associação que existiu em Aveiro com o nome de Grémio Moderno, promoveu, em 1882, uma exposição de objectos de arte e outras preciosidades, que ficou memorável.

Recorda-a o Catálogo da Exposição Distrital de Aveiro, já muito difícil de encontrar no mercado dos livros.

Nele se refere que entre os objectos expostos, cerca de mil, todos curiosos e de inestimável valor, havia alguns autógrafos, um dos quais se

encontra ali descrito do seguinte modo:

«Título de compra feita por a Princesa Santa Joana a Ayres Gomes, de uma casa junto ao convento de Jesus de Aveiro, a 17 de setembro de 1479. Tem o selo e a assinatura da Princesa».

Este precioso documento pertencia ao falecido escritor aveirense João Augusto Marques Gomes que, sem dúvida, o guardava como usa guardar-se uma relíquia.

Que será feito dele?

O seu feliz possuidor prestaria grande serviço à nossa terra, e muito especialmente aos estudiosos da sua história, se tivesse a bondade de o ceder ao Correio do Vouga, para que nele fosse integralmente publicado.

Aqui deixamos o apelo, na esperança de que venha a ser atendido.

A. R.

Excertos

NOTA-SE em todos nós divergência de proselitismo religioso ou político, literário ou artístico, materialista ou espiritualista, consoante a diversidade de ambiente social e familiar, de educação, de qualidades naturais. No campo da inteligência como no da moral é verdadeiro o rifão: "Dize-me com quem andas, dir-te-ei as manhas que tens".

Parece-me que o indivíduo quase não tem personalidade; melhor, que a vontade de cada um assim como a inteligência são formadas de inúmeras moléculas das vontades e inteligências passadas e invulgares. Todos encerramos em nossa companhia permanente uma teoria de glóbulos que não são nossos e em nós mandam, uma série de ideias e sentimentos herdados de alguém e de forma a não lhes podermos ser indiferentes.

Nosso, só nosso, é quase nada.

Somos católicos ou ateus, monárquicos ou republicanos, tradicionalistas ou revolucionários à russa só porque assim o queremos? Não. Somo-lo porque os nossos mortos no-lo mandam, porque o nosso mundo assim o exige, porque nós assim o queremos.

Desta tríplice origem, mais ou menos evidente, nascem as nossas preferências, actos e hábitos de que usamos como critério para rejeitar ou admitir dogmáticamente qualquer influência desagradável ou não.

Quem se não reconhece tablado de um tal teatro?

A Pátria tinha para António Sardinha o aspecto das ruínas musgosas, com pedras branqueadas, de longe em longe, que fazem adivinhar o fausto de antigo palácio, cuja recordação o emocionava e enchia de tristeza:

*Tu deste do teu ser ao mundo inteiro,
batendo-te por Cristo verdadeiro,
ó Cristo das Nações, ó Portugal!*

*E agora roxo com um ar funéreo,
a ti que dilataste a Fé e o Império,
ninguém te limpa o teu suor mortal.*

Lidos estes versos, julgo o seu autor de joelhos a rezar a Oração da Acrópole ou identificado com o Pilatos do *Ecce Homo*.

Portugal, vítima de doutrinas importadas pelos estrangeiros de dentro, não podia deixar de apresentar-se como se apresentou aos olhos e ao coração do nosso Poeta: qual Cristo que passou fazendo o bem, na dilatação da *Fé e do Império* pelo mundo inteiro, e que, em recompensa paradoxal, recebeu açoites, viu a púrpura da túnica rasgada e ensanguentada, sofreu tremores de um suor de morte e caiu quase inanimado.

Sentidamente lhe auscultou o ar funéreo a alma moça do Integralismo disposto a levantar o triste moribundo que resurgiu à custa do esforço intelectual, o Verbo que era ao princípio; assim se encontrou «aquilo que constitui a realidade intrinsecamente», «o meio vital católico-monárquico da nacionalidade».

E a alegria desta Ressurreição exprimir-se-ia mais tarde, em cânticos festivos como este:

*E os sinos tocam... Que aleluia de ouro
não vai p'lo céu; afoqueado e loiro,
como se fôsse uma romã ardente!*

Onde procurar a génese desta alegria de sol a pino que faz esquecer depressa a tristeza dos goivos e crepes da Paixão? No culto da Alma Nacional, na Saudade da Pátria passada, na doutrina tradicionalista.

Alguns cegos voluntários, que olham o céu e o negam, com infantilidade ridícula acusam de retrógrado e tradicionalismo. Ora, este tanto pode ser, o que eles querem, recuo do Presente para o Passado, como avanço do Passado para o Presente.

Admitindo, por hipóteses, que era recuo, havíamos, por isso, de acusá-lo de retrocesso?

António Sardinha respondeu-lhes com originalidade, apresentando um símile. Assim como o doente, a quem a temperatura recua de 40.º para 37.º não retrocede, mas avança, não piora, mas, ao contrário, recupera a saúde, assim também querer a continuidade no desenvolvimento, a permanência na renovação não indica retroceder, mas firmar o pé para mais sólido caminhar.

Então, e só então, tem lugar o provérbio: "Tudo o que é, assenta no que foi".

Aqui vemos ser o Tradicionalismo professado por António Sardinha um sinónimo, a tradução política da verdadeira saudade, isenta de narcisismo, pieguice, morbidez confundidas vulgarmente com ela.

Convém notar que António Sardinha amava sua mulher não só por ser bela e bondosa, digna de compartilhar do afecto que ele dedicava à Mãe, mas também porque via nela a continuidade do sangue, a perpetuidade da Raça, a ponte de União do Passado dos Avós com o futuro dos Netos.

(Continua na 4.ª página)

Cumprimentos ao Chefe do Estado

Deslocaram-se a Lisboa na passada segunda-feira, para apresentar cumprimentos ao Senhor Presidente da República, os presidentes das Câmaras Municipais do nosso distrito, que foram recebidos no Palácio de Belem, às 16,30 horas.

O sr. Governador Civil, Coronel António Dias Leite, que os acompanhou, dirigiu algumas palavras de saudação ao Chefe do Estado, afirmando a sua fidelidade e a dos seus mais próximos colaboradores à doutrina da Revolução Nacional.

O Senhor General Craveiro Lopes agradeceu a gentileza dos presidentes dos nossos Municípios e falou, com elogio, da acção por todos desenvolvida a bem das suas regiões.

... Deu esmola a si próprio

Referia há dias um jornal um caso de emocionante caridade, que nos apraz registar aqui.

Trata-se de um bispo que levava os seus extremos de caridade até ao ponto de se despojar da camisa. Preferia privar-se do que lhe era mais essencial à vida para beneficiar os pobres, talvez mesmo os pobres que abusavam da sua bondade.

Duma vez que ele estava realmente sem camisa para se vestir, a governante, sabendo, com certeza, que ele não teria dinheiro para comprar, em seu proveito, esse arranjo, serviu-se de um estratagemas muito hábil e disse, com acento de verdadeira compaixão, que havia na terra um velhinho muito pobre e desamparado que nada tinha para se cobrir. Pedia-lhe então qualquer coisa para lhe comprar um agasalho e, assim, o salvar dos tormentos do frio.

O prelado imediatamente vibrou por esta exposição da governante e lhe deu o dinheiro preciso para o que ela queria.

O velhinho de que falava a mulher era o próprio bispo; e, assim, o caridoso prelado deu uma esmola a si próprio.

Inacreditável!!

36 Peças de mesa... 275\$00

(aço inoxidável garantido)

Mas... só na

CASA DAS UTILIDADES

Rv. Dr. L. Peixinho, 124 - Avelro



20 ANOS A
BEM SERVIR

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no CORREIO DO VOUGA

DIOCESE DE AVEIRO

Nota Oficial

Aviso aos sacerdotes interessados

Todos os sacerdotes interessados ficam avisados do seguinte:

1.º — *Exames de pregador.* Estes exames serão no dia 13 ou 20 de Fevereiro, começando as provas escritas às 10 horas.

2.º — *Exames de Canon.* Os exames do 1.º e 2.º anos de Canon serão no dia 27 de Fevereiro, começando às 10 horas.

Aveiro, 20 de Janeiro de 1952.

O Vigário Geral da Diocese

União Missionária do Clero

Terminaram em 20 de Março de 1951 as novas Faculdades concedidas aos rev.ºs sacerdotes abaixo mencionados, por Rescrito da Santa Sé, com essa data, no ano de 1944:

P.º José Tavares da Silva
P.º Alberto Tavares de Sousa

P.º Miguel Henriques da Silva Barbosa

P.º Celestino da Silva Correia Amaral

Mons. José Bernardino dos Santos Silva

P.º Abílio António Tavares

P.º António Pranavicius (Salesiano)

P.º Inácio Sionech (Salesiano)

P.º João M. Pravisano (Salesiano)

E terminam no dia 8 de Fevereiro do ano corrente, as dos seguintes sacerdotes que foram concedidas por Rescrito com essa data em 1945:

P.º David Valente Rodrigues

P.º Manuel dos Santos Silva

P.º Joaquim Ferreira Maneta

P.º Manuel Marques Ferreira

P.º Manuel Maria da Silva Pereira

P.º Manuel Joaquim dos Santos Vilar

Os primeiros nove sacerdotes já não podem, portanto, usar os privilégios que lhes eram concedidos e os seis seguintes só os têm até ao próximo dia 8 de Fevereiro.

Lembramos a todos que podem já requerer nova concessão de Faculdades por mais 7 anos, bastando para isso fazer a respectiva comunicação ao Director Diocesano acompanhada da taxa de 20\$00. E é boa ocasião para isso, pois brevemente serão enviadas para Roma novas listas.

Avança, 21 de Janeiro de 1952.

O DIRECTOR DIOCESANO

P.º Amador Fidalgo

Continua gravemente enfermo

o rev. Padre Dr. Leonardo António Pereira

Infelizmente, não podemos dar hoje notícias mais animadoras sobre o estado de saúde do rev. Padre Dr. Leonardo António Pereira, que foi vítima, no passado dia 11 do corrente, de uma gravíssima queda no Seminário de Aveiro, onde é um dos seus mais ilustres professores.

No domingo último, depois de nova visita do sr. Dr. Teixeira de Sousa, o doente foi operado de trepanação pelos srs. Drs. Nogueira Lemos e Manuel Soares, distintos clínicos nesta cidade, e com a assistência daquele conceituado neurologista do Porto e de bastantes médicos de Aveiro. A intervenção prolongou-se por duas horas e os médicos mostraram-se satisfeitos pela maneira como ela decorreu.

O rev. Dr. Leonardo Pereira foi transportado para o seu quarto, onde continua ainda em estado de inconsciência. Passou esta semana com maior serenidade, não tendo, porém, recuperado a fala; pronuncia apenas algumas palavras desconexamente.

Os seus colegas do Seminário, as Religiosas e pessoas de sua família não deixam o quarto do enfermo, dia e noite. Ao Hospital têm acorrido

inúmeras pessoas a saber do seu estado, além de outras que telefonam para o Seminário e para o Paço Episcopal.

Continuemos a rezar incessantemente ao Senhor para que conceda à diocese, se for de sua vontade, a vida do rev. Dr. Leonardo Pereira, — sacerdote de grande modéstia e piedade, de inteligência rara e de raras qualidades de trabalho.

Horário das Missas dominicais na cidade

6 horas — Vera Cruz.
6,30 horas — Sé Catedral e Carmo.
8 horas — Carmelitas.
8,30 horas — Sé Catedral, Carmo e Senhor das Barrocas.
9,30 horas — Carmo e Santo António.
10 horas — Vera-Cruz e Santa Joana.
10,30 horas — Misericórdia (Missa dos estudantes).
11 horas — Sé Catedral.
12 horas — Misericórdia.

ÓPTICA

Aviamento rápido de receitas

Telefone 274

AVEIRO



FALAI, SENHOR...

III Domingo depois da Epifania

Irmãos, não vos tenhais por sábios em vossa opinião. A ninguém pagueis o mal que vos fazem com o mal. Procurai proceder bem não só deante de Deus mas também deante de todos os homens. Sendo possível e tanto quanto depender de vós vivei em paz com todos, não procurando vingar-vos por vossas próprias mãos, mas deixando que o Senhor se encarregue de castigar os que vos fazem mal, porque só Ele tem autoridade para punir. Vós, da vossa parte, procedei da seguinte maneira: — «se o vosso inimigo, que vos fez mal, tem fome, dai-lhe de comer; se tem sede, dai-lhe de beber». Fazendo assim amontoareis brasas ardentes sobre sua cabeça. Não vos deixeis arrastar pelo mal, mas vencei o mal com o bem».

SÃO PAULO

Lição — Narra-nos o Evangelho da Missa deste domingo dois milagres que Jesus operou. Mas com características diferentes de muitos outros que os Evangelhos nos narram.

O primeiro foi a cura dum leproso, judeu, do povo escolhido, da nação de Cristo. O segundo, em favor dum pobre pagão, ignorante de Deus, alheio a Cristo pela sua raça. A rogo do centurião o Senhor cura-lhe um criado.

Em ambos há misericórdia, em ambos há bondade, em ambos há amor, em ambos há o desejo de fazer bem. Parece até que o Senhor esconde o seu poder para não manifestar senão a sua bondade, o seu amor pelos homens. E, nota digna de se meditar, Jesus não faz distinção de pessoas, nem de sentimentos, nem de nações, digamos até, nem de religião. Ambos sofriram e ambos curou. Amigos, inimigos? Bons ou maus? Judeus ou pagãos? Que importa? O que interessava ao Senhor era exercer a sua caridade, era manifestar o seu amor por todos os homens.

Eu não sei bem por que andamos, muitas vezes, à procura de exemplos para nos convencermos que havemos de ser bons para com todos. Basta ler o Evangelho, mas lê-lo com o coração todo, para que a nossa inteligência se convença da necessidade de sermos bons e nossa vontade nos encaminhe na senda do amor para com todos.

Cristo Jesus vive ainda hoje na Santa Igreja. E vive com os mesmos sentimentos de amor e de caridade. Ainda hoje a Santa Igreja, sem olhar a raças, nações, categorias ou religião abraça o mundo no mesmo amplexo de compaixão por todos os males individuais e sociais. Onde há uma lágrima aí está a Santa Igreja para a enxugar. Para a fome dos que morrem à míngua encontra Ela um pouco de pão na sua sacola. Tem

sempre um pouco de bálsamo para lançar sobre as feridas dos que gemem. E nas torturas do espírito, nos desenganos da alma, nas tristezas da vida, nas lutas do bem contra o mal, nos martírios das inteligências e nos desfalecimentos das vontades ilumina com sua luz, consola com suas palavras, anima com seus conselhos, alenta com sua verdade, dirige com sua doutrina.

Cada cristão se há-de sentir abraçado pela caridade de Cristo. Para sermos dignos filhos da Santa Igreja devemos fazer como ela faz. São Paulo, descendo ao campo restrito das relações entre indivíduos, traça-nos o programa na Epístola de hoje acima transcrita. Ela não precisa de comentários. É tão simples, tão clara, tão humana mesmo, que tudo quanto se dissesse a mais lhe tiraria o brilho, a sinceridade.

Notemos porém a delicadeza com que nos é mandado viver em paz com todos: — «Sendo possível e tanto quanto estiver em vosso poder, vivei em paz com todos». Haverá situações em que a paz não dependerá de nós mesmos. Será talvez o meu irmão que não quer condescender. Será talvez alguém que não compreenda o nosso perdão. Haverá alguns que se desesperam, porque somos bons para com eles, quando só teríamos razões justas para represálias. A culpa não será nossa. Mas também não nos pertence julgar, condenar, vingar. Fazendo bem aos que nos fazem mal, tratando com caridade os nossos inimigos, talvez os obriguemos a se desfazerem da sua má vontade com a mesma prontidão com que sacudiriam da cabeça brasas ardentes.

Que a nossa única vingança contra os que nos fazem mal seja fazer-lhes bem, o maior bem que pudermos. Assim venceremos o mal com o bem. De contrário, será o mal que triunfará de nós.

Salmo — Adorai e louvai o Senhor, Santos e Anjos todos do céu.

Porque Ele reina em sua bondade e misericórdia.

Todos nós nos alegraremos e teremos confiança n'Ele.

Porque os seus designios são cheios de amor e o seu coração é cheio de caridade.

Acção Católica na Diocese

Juventude Católica

Para preparar a próxima visita da Direcção Nacional, marcada para sábado e domingos, reuniu, no passado dia 22, o Conselho Parcial da Juventude Católica.

Estudou-se o programa dessa visita e apreciou-se o estado dos organismos especializados nesta diocese. Foi longa essa reunião porque a natureza dos assuntos assim o exigiu.

—A JEC vai realizar o seu Conselho diocesano no próximo sábado, de tarde. O seu jornal *Testemunho* editado pela Direcção Geral, está a despertar grande interesse entre as Jecistas. A Direcção Diocesana está a orientar a sua acção no sentido de dar ao movimento uma vida espiritual mais profunda e mais sólida.

—Conforme foi aqui anunciado, realizou-se, no domingo passado, o Conselho diocesano da JAC, o qual decorreu muito animado. Nenhuma secção da diocese faltou, fazendo-se todas elas representar por vários dirigentes.

Nessa reunião magna, foi elevada a cota para 2550, depois de todos reconhecerem a necessidade desta medida, para manter e impulsionar o movimento.

Está de parabéns a JAC na diocese pela atitude generosa que tomou.

—No mesmo Conselho foi resolvido intensificar a formação cristã e apostólica dos dirigentes e militantes, por meio de retiros e cursos, principalmente. O primeiro retiro a fazer-se será em Calvão, nos dias 1, 2 e 3 de Fevereiro, para dirigentes e militantes das secções de Vagos, Calvão, Mamodeiro e Fonte-Angião

—A JOC vai recomeçar com as manhãs jécistas no segundo domingo de cada mês. São manhãs de oração e de estudo dos problemas da juventude operária.

Juventude Católica Feminina

A Direcção diocesana da J. C. F. está a organizar o programa da Campanha pró-vocações, a lançar novamente, de colaboração com a L. C. F. As crianças das Cruzadas vão também colaborar nesta Campanha.

—A Direcção diocesana da JOCF visitou no passado domingo a secção de Anadia. Apesar de todas as dificuldades, esta secção tem continua-

Enchei, Senhor, a nossa alma de bons sentimentos

E que nela não caibam senão bondade e amor.

Oração — *Senhor, Deus Omnipotente, olhai benigno para a nossa fraqueza em vencer os nossos maus sentimentos e protegei-nos de todo o mal pela força do Vosso poder.*

Frei Junípero

Excertos

(Continuação da 3.ª página)

Como era larga a sua visão e forte o anseio de imortalidade!

Assim se justifica o regozijo pelo nascimento do único filho, Lopo, que havia de pagar uma dívida de amor *A' Senhora Minha Mãe do Poeta*:

A dívida em aberto não t'a pago.

Deste-me a vida: Não me chega a vida

nem p'ra pagar o juro mais mesquinho!

— mas deixa, minha Mãe! A esperança ajago

de que essa conta enorme, desmedida,

chegue a excedê-la o amor do teu netinho!

E, olhando a Mãe, revia-se no filho:

Por ti o nosso sangue foi liberto

desse pavor de não tornar a ser!

Pela alegria de ter um filho se pode avaliar a dor de perdê-lo quase ao nascer. Triste, com essa morte, abanava a cabeça em desalento:

Hoje sem ti não sei se Deus me empraça

a ser eu próprio o ramo derradeiro

da árvore ancestral a que presido...

A nossa casa, coitada,

Já foi o que hoje não é!

Assim sentiu a crueldade da morte quem dentro em breve lhe pagaria tributo, num frio Janeiro de há anos!

(De *A Saudade em António Sardinha*, 1939)

A. Saraiva de Carvalho

do a trabalhar com muito espírito e dedicação.

—No próximo domingo, os dirigentes diocesanos, juntamente com os presidentes de várias secções da diocese, estarão em Coimbra num curso que uma propagandista de Lisboa vem fazer às responsáveis pelo movimento no centro do país.

Liga Católica Feminina

A L. C. F. resolveu criar uma bolsa de estudos permanente para oferecer ao Senhor Arcebispo para um seminarista pobre. A ideia foi lançada e bem aceite. Espera-se que seja entregue já em Outubro próximo. Esta bolsa faz parte da Campanha pró-vocações para o Seminário diocesano.

—A L.A.C.F. realizou o seu curso, conforme fora marcado, nos passados dias 19 e 20. Decorreu com muito interesse e num espírito de grande compreensão e de muita vontade de renovar o movimento na Diocese. Os assuntos foram muito sugestivos. As três secções (Vagos, Calvão e Bunheiro) estiveram presentes, sendo umas 25 as cursistas. Ficou resolvido fazer-se todos os anos pelo menos, um curso diocesano. Dirigiu os trabalhos a secretária geral D. Maria Isabel Peixoto.

—Nos próximos dias 26 e 27 vai realizar-se no Porto um curso para *Locistas*. Algumas dirigentes diocesanas e paroquiais da L. C. F., bem como militantes, tomarão parte nos trabalhos dessas reuniões de estudos, dirigidos por uma Dirigente Geral. Este curso é para as Dioceses do Norte. É inter-diocesano.

Um apelo... justo

Há coisas tão simples e claras que qualquer as pode aprender sem grandes dificuldades. Esta, por exemplo: quem faz publicidade nos jornais tem, evidentemente o imperioso dever de pagá-la, segundo as cláusulas do contrato que porventura se haja estabelecido.

Aplicando a doutrina ao nosso caso, igualmente podemos dizer o mesmo: quem utiliza os serviços de propaganda do *Correio do Vouga* tem obrigação de satisfazer o que é justo e consta das nossas tabelas.

Felizmente, não é bem disto que temos de nos queixar. Os nossos prezados anunciantes pagam... o que devem. Aqui não há *calotes*. Nem temos que os louvar por isso, pois fazem apenas o que lhes cumpre pelos mais elementares princípios da justiça.

Já não podemos dizer o mesmo de todos, porém, quanto ao tempo do pagamento.

O cobrador vai à porta ou vai o recibo à cobrança. Vai uma, duas, três vezes. Chega a ir dezenas de vezes. Hoje não está, amanhã já saiu, no outro dia venha logo, depois vou conferir...

Decidamente que isto não está certo nem pode continuar.

Apelamos, pois, neste sentido para todos os nossos anunciantes que se sintam culpados. E ninguém nos poderá levar a mal o apelo... que é justo.

PELAS FREGUESIAS

Quanto elas valem

(Continuação da 1.ª página)

Branca

Branca, 17 — Deve realizar-se no próximo dia 22 a festa anual a S. Vicente, padroeiro da freguesia.

Nesse mesmo dia será inaugurada no Salão Paroquial uma nova máquina sonora de projecção, com a exibição da película «Céu sobre o pântano». Em datas anteriores foram exibidas as películas «A vida de Santo António» e «Frei Luis de Sousa».

— Começaram os trabalhos para a abertura de uma estrada que, partindo da estrada de Casaldima, ao sul da Barroca, vai ligar à Estrada Nacional, em frente à Fábrica de Serração.

Esta obra deve-se à iniciativa de um grupo de proprietários que espontânea e gratuitamente cederam os seus terrenos, num total de três mil metros quadrados, avaliado em quarenta mil escudos. Há também ofertas em dinheiro e trabalhos.

A nova estrada é aberta em linha recta e de acordo com a Câmara Municipal. Para o efeito, um grupo de pessoas daqui avistou-se com o sr. Presidente, o qual prometeu interessar-se pelos trabalhos e subsidiá-los com dez mil escudos.

Este melhoramento, além de embelezar o local, vem servir uma extensa área agrícola, que até aqui tem sido servida por um velho caminho arruinado.

— O Posto do Registo Civil registou, durante o ano findo, o seguinte movimento:

Casamentos 67; Falecimentos 111; Obitos 40. — C.

Murtosa

Murtosa, 20 — Tomou posse do cargo de Adjunto do Comando do Núcleo da Legião Portuguesa desta vila, o sr. Dr. José Eduardo Carneiro de Brito, distinto Médico Municipal e Subdelegado de Saúde deste concelho. A posse foi-lhe conferida pelo Comandante Distrital da Legião Portuguesa, sr. Coronel Amílcar Gamelas, e com a presença do Comandante do Núcleo, sr. Dr. António Fernando Marques, digno Governador Civil Substituto, do sr. Professor António Ruela de Almeida Ramos e de numerosos legionários.

— Para Lisboa partiu hoje o sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal, Presidente da Câmara Municipal deste concelho, que vai tomar parte na sessão de cumprimentos que o distrito de Aveiro, por intermédio do seu digno Governador, acompanhado dos Presidentes das Câmaras de todo o distrito, vai apresentar no próximo dia 21 a Sua Excelência o Presidente da República.

— A Câmara Municipal arrendou um edifício nesta vila para instalação da Subdelegação de Saúde neste concelho, encontrando-se já esta repartição pública instalada

na Rua de António José de Freitas Guimarães. Cada vez se reconhece mais e mais imperiosa se torna a necessidade de se construir um edifício próprio para os Paços do Concelho, onde se encontrem todas as repartições públicas.

— Tem aumentado consideravelmente nestes últimos tempos o número de indivíduos deste concelho que se dirigem à Secretaria da Câmara Municipal requerendo licenças para emigrarem para o estrangeiro. Apesar de neste concelho, em todos os tempos, o valor emigratório ser bastante apreciável, agora tornou-se considerável, havendo casas fechadas, porque as famílias inteiras emigraram. Nem outra coisa se poderá esperar, porque o concelho, pobre e sem recursos económicos e industriais, não pode dar colocação a tanta gente.

Lagutrop

Talhadas

Talhadas, 21 — No próximo dia 23 à noite, começará na igreja paroquial uma pregação, promovida pelo centro do Apostolado da Oração que terminará no próximo domingo, com Missa de comunhão geral de manhã e Missa solene de festa às 11 horas. Será pregador durante estes 3 dias o rev. P.º João Augusto Gonçalves S. J.

— A comissão do culto desta freguesia apresentou ontem, ao público, o movimento económico-financeiro do ano findo, com uma receita total de 14.720\$20, uma despesa total de 11.518\$00, um saldo positivo de 3.202\$20. A despesa foi feita, na sua totalidade, nos melhoramentos da igreja paroquial, que foi toda rebocada e caiada por fora, pedras de cantaria todas lavadas, caiada por dentro, pinturas externas e internas, tanto em portais e janelas como nos quatro altares laterais, e ainda com a mão de obra, do soalho novo, cuja madeira foi oferecida pelos habitantes da mesma freguesia. Outras obras estão em curso, tanto na igreja como na residência, que devem ser realizadas no decorrer deste ano.

— No dia 6 p. p. realizou-se um imponente cortejo de oferendas a favor da igreja, que decorreu com muito entusiasmo e com muita ordem e que rendeu cerca de 2.500 escudos. — C.

Aradas

Aradas, 22 — Minada por uma terrível doença de que há muito vinha sofrendo, faleceu, com 21 anos apenas, Maria Henriqueta do Bem, filha de Conceição Lopes Sarrico. No cortejo fúnebre, que constituiu uma grandiosa manifestação de pesar, incorporaram-se as Irmandades do Senhor, Mártir S. Sebastião,

muitas meninas com bouquets de flores naturais e muito povo.

Um grupo de meninas pegou no ataúde, próximo da igreja matriz.

— Também faleceu o sr. Francisco André (o Côco), que contava 71 anos de idade, e foi conduzido no carro funerário da Casa do Povo.

— O *Correio do Vouga*, que nos funerais se fez representar, endereça às famílias doridas o seu cartão de sentidas condolências.

— Encontra-se bastante doente o sr. Maximino Vieira da Silva, a quem auguramos um rápido e pronto restabelecimento.

— No dia 27 faz 18 anos de idade o jovem Manuel Pinto Ferreira, filho do nosso assinante sr. Lino Ferreira Gomes, ausente no Congo Belga.

— Encontram-se quase intransitáveis, na sua maior parte, as ruas camarárias da freguesia.

Chamamos a atenção de quem de direito.

— Com o intuito de angariar fundos, a direcção da briosa e prestimosa Casa do Povo pensa realizar, este ano, algumas digressões.

— Ainda se encontram doentes, tendo-se acentuado muito as suas melhoras, os srs. António José Nunes Rangel, César Gaspar e José Nunes da Ana Júnior.

— Faz amanhã anos a s.ra D. Maria do Carmo Justiça, esposa do nosso assinante sr. António da Silva Justiça, benquista comerciante em Aveiro.

Monte

Monte, 22 — Com o nome de Maria Bárbara, foi baptizada, na igreja desta freguesia, a filhinha do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa Maria do Nascimento Barbosa, tendo apadrinhado o acto o sr. José Fernandes Tavares, comerciante, e a s.ra D. Bárbara d'Oliveira e Silva, professora aposentada, esposa do sr. Capitão Ferreira da Silva, naturais da Gafanha da Nazaré.

— Faleceram, nesta freguesia, a senhora Joaquina Pita, tia da sr.a D. Iria Pita, assinante do nosso jornal, e o sr. Francisco Buchinha, cunhado do sr. Manuel Maria Porrão, a quem dirigimos sentidas condolências.

— Foi dotada com duas lindíssimas imagens, uma do Beato Nuno e outra de Santa Filomena, a igreja paroquial desta freguesia.

— Acometida de ataque, encontra-se desde há dias de cama, a sr.a D. Glória Marques Rumoa, esposa do sr. Manuel Tavares (Catoa), a quem desejamos rápidas melhoras.

— Encontra-se já restabelecida da enfermidade, que durante alguns meses a reteve no leito, a menina Maria Adelaide Vieira. — C.

tra as beneméritas Ordens Religiosas. Mas não nos importa agora trazer para aqui as sombras do quadro nem mesmo, por outro lado, descrever a obra extraordinária dessas almas de abnegação e sacrifício, espantosamente multiplicada e difundida, tão clara e viva ela é, tão em cheio lhe bate a própria luz de Deus!

No silêncio dos conventos, nos hospitais, nas leprosas, nos asilos, nos patronatos, nos albergues, nos colégios, nas missões, nas terras pequenas ou nas grandes cidades, em toda a parte se ouve o coro magnífico da prece dessas almas ou se levanta a força do seu braço auxiliador e apostólico, que suavisa e cura, que ajuda e ampara, que protege e encaminha, que ensina e educa. Agora, até mesmo as grandes obras de assistência dos Estados já não sabem viver e prosperar sem a zelosa direcção e o prestante serviço das Irmãs Religiosas.

*

... Mas recordemos a afirmação justa daquele sacerdote.

Ele não pode, nomeadamente quanto tem cura de almas, chegar a toda a parte. Às vezes, nem pode facilmente entrar em determinados sectores e lugares da sua freguesia. Além disso, não lhe chega o tempo para tudo, tão absorvente é a sua actividade. Feliz dele, pois, se, ao lado da Acção Católica, encontra no caminho, para dar força aos seus braços, para alongar os seus passos, até para multiplicar a sua palavra, o benefício e o auxílio de alguma Irmã Religiosa. Presença de oração, valor de sacrifício, ajuda de caridade, espírito de zelo e dedicação à santa Igreja, — essas almas escolhidas não sabem negar-se nunca ao trabalho da paróquia, estendendo a sua influência e desenvolvendo a sua actividade debaixo da sábia orientação do pastor.

Aquelas a que o sacerdote se quis referir recebem no seu Patronato, ali perto das águas cantantes do Vouga, as crianças da terra, as pobres e as ricas, para lhes darem, a par da formação religiosa, lições de costura, de bordados, de higiene, de cozinha, etc.. Preparam-nas, com amorosa solicitude e carinho maternal, para serem amanhã boas donas de casa.

Além disto, porém, elas conhecem todos os caminhos da freguesia. Sabem onde moram os pobres e os abandonados e onde sofrem os tristes e os doentes; descobrem onde há lágrimas a enxugar e prantos a abafar; adivinham onde é preciso uma palavra amiga e a tempo, de conforto, estímulo e carinho.

Não faltam, sobretudo, nas festas da paróquia, juntas ao povo fiel, que reza e canta.

As Irmãs Religiosas são, de facto, um dos maiores auxílios que o sacerdote pode ter a felicidade de encontrar no meio do rebanho que lhe será confiado. E' só pena que, por falta de vocações ou de recursos, nem sempre elas possam ainda mais e melhor desenvolver a sua benemérita acção, ajudando a levar a toda a parte a luz divina do Evangelho.

Festa de Nossa Senhora da Apresentação

Vai realizar-se, na igreja paroquial da Vera-Cruz, a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora da Apresentação, à qual se digna presidir Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Arcebispo.

E' o seguinte o programa já estabelecido:

Dias 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro — Sermão, às 20 horas.

Dia 2 — Missa solene, precedida do bênção e distribuição das velas, com sermão. À tarde, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

Dia 3 — Missa solene e sermão ao Sagrado Coração de Jesus. À tarde, exposição, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

Será pregador, em todas as cerimónias, o rev. Padre Luís Castelo Branco.

Novena e festa de São João de Brito

Principiou hoje, em todo o país, a novena em honra de São João de Brito, cuja festa se celebra no próximo dia 4 de Fevereiro.

A intenção geral para este ano é pedir ao glorioso padroeiro das Missões no Império Português vocações sacerdotais, missionárias e religiosas.

Vende-se

A casa situada na Praça do Dr. Joaquim de Melo Freitas, de r/c, 1.º e 2.º andares, com os números: 8, 9, 10 e 11.

Tratar com José Mortágua — Aveiro.

A ÓPTICA

Vende as melhores lentes

Telefone 274

AVEIRO

HUSQVARNA

E' a melhor máquina de costura e vende-se a prestações semanais de 30\$75 nos concessionários

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.DA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - Telf. 484 - AVEIRO

PARAMENTOS

CASA NUN ALVARES - PORTO
Rua da Santa Catarina, 628 - Telefone 23586

TABELA

Casula, estola e manípulo		Estolas paroquiais (2 faces)			
Amostra	1	385\$00	Amostra 1	120\$00	
"	2 A	400\$00	"	2 A	130\$00
"	2	540\$00	"	2	175\$00
"	3	665\$00	"	3	220\$00
"	5	850\$00	"	5	285\$00
2 Dalmáticas, 2 manípulos, 1 estola		Véu de ombros			
Amostra	1	940\$00	Amostra	1	235\$00
"	2 A	970\$00	"	2 A	245\$00
"	2	1.290\$00	"	2	340\$00
"	3	1.580\$00	"	3	430\$00
"	5	2.000\$00	"	5	570\$00
Capa de asperges		Pálcios para 6 varas c/ laços			
Amostra	1	685\$00	Amostra	1	1.600\$00
"	2 A	720\$00	"	2 A	1.650\$00
"	2	1.020\$00	"	2	2.240\$00
"	3	1.300\$00	"	3	2.700\$00
"	5	1.650\$00	"	5	3.675\$00

NOTA — 1 — Seda mixta com ramos amarelos; 2-A seda vegetal tobranca; 2 — seda animal toda branca; 3 — seda animal com ramos amarelos; 5 — seda animal em tela italiana.

QUANDO

o seu relógio avariar não o inutilize confiando-o a artistas inconscientes.

A **Ourivesaria Vieira, L.da**, de Aveiro, tem nas suas oficinas relojoeiros competíssimos que garantem em relógios de qualquer marca e espécie, um conserto rigoroso e garantido e que não custa mais que em qualquer outra parte.

A gerência desta casa esforça-se por que todo o cliente fique muito satisfeito.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge
Travessa da Câmara Municipal, 31
AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado Dr. Luís Regala)

Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA
Antigo interno da Clínica Psiquiátrica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso
COIMBRA: Avenida Navarro,
6-1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos os sábados às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Mealhães, 43

Dr. José Tavares

Médico especializado no Hospital
LAENNEC - PARIS

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

BRONCOSCOPIA

Esofagoscopia sob ampliação
Extracção de corpos estranhos das vias aéreas e esófago

Rua de Firmeza, 582

Andar principal — Esq. — PORTO
Telef. 23934

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Anunciai no «Correio do Vouga»

Relógios, Ouro, Joias, Pratas

Para bons e garantidos consertos procurem V. Ex.as

Ourivesaria Carvalho

Como **NOVA CASA** que é, tem mais cuidado, e é seu o interesse em bem servir qualquer cliente

O mínimo conserto, tem toda a atenção na sua execução

CARVALHO garante o seu relógio mais bem regulado

CARVALHO prepara o seu objecto de ouro com perfeição

CARVALHO transforma as suas jóias com arte

CARVALHO dá às suas pratas o tom indicado

Com a certeza de ser mais **BEM SERVIDO**, confie, portanto, tudo a

OURIVESARIA CARVALHO

A maior e mais moderna de Aveiro

56 — Av. Dr. Lourenço Peixinho — Telefone 557

Carvalho é uma **Ourivesaria** para todos, de superior e variado sortido, de **Montras sempre modelo**, e de **preços muito modestos**.

AGENTES DE SEGUROS

Companhia importante com sede em Lisboa precisa agente competente para todos os ramos. *Optimas condições*

Escrever a

SEGUROS

Rua de Santo António, 67-1.º

PORTO

Armações - Lentes - Oculos de Sol

Aviamento de receitas médicas

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Telefone 274

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Placets com Imagens

CASAMENTOS!
ANIVERSÁRIOS!

Poupe tempo e dinheiro
Presenteie com artigos da

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—AVEIRO



Raquitismo: incompleto desenvolvimento do organismo.

Raquitismo: deformação óssea e nutrição insuficiente.

Raquitismo: definhamento da criança.

Raquitismo: enfraquecimento das faculdades intelectuais e do senso moral.

O **Raquitismo** combate-se com

Oleo de Fígado de Bacalhau

DO ARRASTÃO «SANTA JOANA»

Este ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença de *vitamina A e D* na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao *crescimento e formação* do sistema ósseo.

Depositária exclusiva

Farmácia Morais Calado - AVEIRO - Telef. 149

Agência Funerária Saraiva

—DE—

Joaquim Ferreira Saraiva

Sede: MAMODEIRO - Telef. 31

Filial: Rossio, 37 - AVEIRO

Telef. 583

Chamadas a qualquer hora

Confeitaria Estrela

Se V. Ex.^a deseja honrar os seus convidados com iguarias deliciosas, em bodas de casamento, baptizados, aniversários, ou outras festas, não encontra melhor do que a

PASTELARIA ESTRELA

PARA BEM O SERVIR

Rua da Costeira, 14 e 16 — Telefone 211

A V E I R O

Garagem de Recolha
Estação de Serviço



Bicicletas

Triumph
Talabriga
Homac
Continental

Armazem importador de Bicicletas desde 1895

TRINDADE, FILHOS, L.DA Telefone P.P.C. — AVEIRO P.P.C. 537

Agência Funerária Capela

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA AVEIRO - TELEF. 304

O banho do Bêbé!

Compre uma banheira em esmalte, alumínio ou zinco para o seu Filho

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

A. Branco Lopes

M. Pinto Serrão

J. D. Castro Pereira

Engenheiros civis

Aveiro — R. de Eça de Queirós, 51
Porto — R. de Sá da Bandeira, 636
— 4.º Dt.º — Sala 2

Câmara Municipal de Aveiro CONCURSO

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 21 do corrente mês, deliberou abrir concurso, pelos Serviços de Turismo, para a exploração da APARELHAGEM SONORA durante a Feira-Exposição de Março do ano em curso.

As condições podem ser examinadas na Comissão Municipal de Turismo, à Praça da República, e o prazo para a recepção das propostas termina no dia 11 de Fevereiro, pelas 14,30 horas, Aveiro e Paços do Concelho, 21 de Janeiro de 1952.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

Câmara Municipal de Aveiro CONCURSO

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 21 do corrente mês, deliberou abrir concurso, pelo prazo de 20 dias, para o fornecimento de 100.000 (cem) mil cubos de granito, de primeira qualidade, para calcetamento de ruas, segundo as condições patentes na Repartição dos Serviços Técnicos desta Câmara.

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, devem ser apresentadas nesta Câmara até ao dia 11 de Fevereiro próximo, pelas 14,30 horas. Aveiro e Paços do Concelho, 21 de Janeiro de 1952.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

Bicicleta CUCCILO

estado nova, 650 km.
VENDE-SE
Fábrica Aleuia

A ÓPTICA

vende mais barato
Telefone 274 AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

ANUNCIO Arrematação

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 4 de Fevereiro próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, por virtude do ordenado nos autos de execução Fiscal Administrativa que a Fazenda Nacional move contra a executada Severina Pereira Campos, viúva de João Pereira Campos, residente no Canal de S. Roque, desta cidade de Aveiro, por dívidas de contribuição ao Estado e à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência — Caixa Nacional de Crédito — se há-de proceder à arrematação em hasta pública de diversos móveis, máquinas e ferramentas que fazem parte da Fábrica de Cerâmica sita no referido Canal de S. Roque e ainda do imóvel que abaixo se menciona, tudo penhorado à execução na aludida execução, os quais serão entregues a quem maior lance oferecer sobre os valores por que entram na praça, fazendo-se desde já a declaração de que aqueles móveis, máquinas e ferramentas serão pracedados conjuntamente com o aludido imóvel, em um só lote, acrescendo, por isso, ao valor do imóvel, que abaixo vai declarado, o valor dos ditos móveis, máquinas e ferramentas que lhes foi atribuído nos respectivos autos de penhora.

IMÓVEL A ARREMATAR

Uma fábrica de cerâmica, sita no Canal de S. Roque, desta cidade de Aveiro, composta de um prédio com rez do chão, primeiro e segundo andares, com três pavimentos, sessenta e um vãos, seis divisões, com diferentes corpos, refeitório, escola e recolha de materiais e poelgas, inscrita na matriz urbana da freguesia da Vera Cruz sob os artigos 494 e 1.915 e descrita na Conservatória do Registo Predial sob o número 39.292, a fls. 103, do livro B 103, tendo a mesma fábrica anexo um terreno de sementeira e barreiro, da qual fazem parte integrante e da qual constituem a parte rústica, que se acha inscrita na respectiva matriz sob os artigos 847 a 852, inclusivé, 857, 858 (2/10), 859 (2/10) e 860, e ainda quatro fornos destinados à indústria de cerâmica, sendo um de tunel, para grês, em construção, que também fazem parte integrante da referida fábrica, imóvel que no seu todo vai à praça pelo valor de dois milhões duzentos e quarenta e oito mil trezentos e cincoenta e dois escudos.

2.248.353\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos da executada, para, no prazo de dez dias, após a arrematação, deduzirem, querendo, os seus direitos nos termos da lei.

A sisa que será paga por inteiro, e mais despesas da

Junta Autónoma do Porto de Aveiro

Concurso público para arrematação da empreitada de "Pavimentação das foissas do Cabeço das Pedras"

ANUNCIO

Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 12 de Fevereiro de 1952, em Aveiro, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-2.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá, em 2.ª praça, à abertura de propostas para a arrematação da empreitada acima designada.

O projecto, o caderno de encargos e o programa de concurso estão patentes, na sede da Junta, em todos os dias úteis, das 9 e 1/2 às 12 e 1/2 horas e das 14 às 17 horas.

A base licitação é de 169.846\$80.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, agências ou delegações, o depósito provisório de 4.246\$20, mediante guia passada pelo Engenheiro-Director do porto de Aveiro.

O depósito definitivo será de 5% (cinco por cento) do valor total da adjudicação.

Aveiro e Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 24 de Janeiro de 1952.

O Engenheiro-Director
(a) **João Ribeiro Coutinho de Lima**

Comando Militar de Aveiro Convocação

Em cumprimento do Art.º 29.º dos Estatutos da Cooperativa da Guarnição Militar de Aveiro, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 26 do corrente mês, pelas 15 horas, na Sala dos Srs. Officiais do R. C. n.º 5, afim de apreciar o relatório, as contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal, relativo à gerência do ano próximo findo.

Caso não reúna número legal de sócios no dia e hora indicado, é desde já a mesma Assembleia convocada a reunir no dia 28 também do corrente mês, no mesmo local e hora.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1952.

Pelo Comandante Militar
Henrique D. Peres Major

Casa - aluga-se

Em frente ao jardim público, com água quente e fria, encaçada. Aqui se informa.

praça, ficam a cargo do arrematante.

Aveiro, 10 de Janeiro de 1952.

O Chefe da 2.ª secção,
Reinaldo Neto de Sousa.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,
Alberto Martins Pereira

O grande benemérito

sr. Professor Manuel Pereira Júnior

O *Correio do Vouga* deseja prestar hoje a sua homenagem ao sr. Prof. Manuel Pereira Júnior, pois entende que ela é merecida e muito justa. O seu nome poderá ser desconhecido de muitos dos nossos leitores: a sua obra de largas benemerências tornou-se, porém, crêdora do nosso aplauso e louvor.



Prof. Manuel Pereira Júnior

Manuel Pereira Júnior cursou a antiga Escola Normal de Aveiro. Não chegando a utilizar-se do seu diploma, partiu para o Brasil, onde é hoje o maior entre os maiores industriais do Rio Grande do Sul. Embora longe do torrão natal, não esqueceu nunca a sua freguesia de Agadão, nos contrafortes da serra do Caramulo, nem os seus conterrâneos e amigos. Se tem partido a sua fortuna pelas inúmeras obras de caridade e assistência da colónia portuguesa do Brasil, igualmente a tem dividido pelas da terra do seu berço, que ama enternecidamente e sempre procura engrandecer. Assim, entre outros valiosos auxílios e benefícios, mandou construir, segundo o modelo do Plano dos Centenários e com casa de habitação para a respectiva professora, a escola do lugar da Sobreira, na freguesia de Agadão, e a estrada que liga esta freguesia com a de Belazaima do Chão; depositou já cinquenta contos para a ligação telefónica destas duas freguesias com Agueda, sede do concelho; dotou as igrejas paroquiais de ambas com magníficos relógios de torre; vestiu e calçou as crianças das escolas de Agadão e Belazaima e ofereceu ao Estado duzentos contos para serem convertidos em renda perpétua da cantina escolar de Agadão.

Quando da sua última estadia em Portugal, o sr. Prof. Pereira Júnior justamente recebeu as homenagens dos seus conterrâneos agradecidos, às quais se associaram Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro e o sr. Director Escolar do Distrito.

O ilustre benemérito possui uma obra literária de vulto, que também não queremos esquecer nestas linhas simples de homenagem.

Entre os seus livros principais citamos *Epopeia Maravilhosa* e *Glórias Portuguesas*. São estrofes sentidas e vibrantes, em que palpita o amor de Deus, da Pátria e da Família.

D. Olívia Rosa de Jesus Pereira Campos

Com 74 anos de idade, faleceu, no passado dia 12 do corrente, a sr.^a D. Olívia Rosa de Jesus Pereira Campos, viúva do sr. Henrique Pereira Campos.

Era mãe das sr.^{as} D. Argentina Pereira Campos, D. Lourdes Pereira Campos Amorim e D. Apresentação Pereira Campos e do sr. Ricardo Pereira Campos Júnior, vereador da nossa Câmara Municipal, e sogra da sr.^a D. Maria Teresa da Rocha Pereira Campos e do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim.

O seu funeral, que foi muito concorrido, realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o Cemitério Central.

O *Correio do Vouga*, apresenta a toda a família e muito especialmente ao sr. Ricardo Pereira Campos Júnior os seus cumprimentos de pesar.

Correio do Vouga

Além dos que já mencionámos em números anteriores, ainda se referiram ao recente aniversário do *Correio do Vouga* os nossos prezados colegas *Boa Nova*, de Cantanhede, e *O Concelho da Murtoza*.

Tiveram a gentileza de nos enviar calendários para 1952, o que muito agradecemos, Eduardo Pereira Pinto & Filhos, da Fábrica de Acessórios Têxteis, do Porto; Caves Aliança, da Vinícola de Sangalhos, L.da; Empresa Fabril do Norte, L.da, da Senhora da Hora; João Nunes Sequeira, proprietário dos Pimentões Flor do Pereiro e do Papel de Fumar Toro; e Luís Gomes da Costa, fabricante dos chapéus e bonés Costa, de Aveiro.

Visado pela Comissão de Censura

A visita a Aveiro

do Subsecretário de Estado da Educação Nacional

(Continuação da 1.^a página)

seguinte, a uma reunião conjunta dos presidentes dos municípios e delegados escolares de todos os concelhos do distrito. Assistiram também os srs. Governadores Civis efectivo e substituto e Director e Adjunto do Distrito Escolar.

Aquele membro do Governo, que tem procurado estudar, com ilimitado carinho, os problemas do ensino primário no país, começou por expor as directrizes por que se rege a política desse mesmo ensino e as normas que presidem à execução do *Plano dos Centenários* para a construção de novos edifícios e conservação dos existentes, referindo-se depois ao desenvolvimento que importa dar à acção da escola primária e ao interesse que deve pôr-se na instituição de novas cantinas, magnífico processo de fomentar e desenvolver a frequência.

Ainda da parte da manhã, já em sessões de trabalhos, passou a tratar individualmente com os presidentes das Câmaras e delegados escolares de cada um dos concelhos dos problemas que a estes interessam. Até ao meio-dia foram estudados os assuntos respeitantes aos concelhos de Aveiro, Agueda, Albergaria-a-Velha e Anadia.

No *Pavilhão de Chá* do Parque do Infante D. Pedro, o ilustre chefe do distrito ofereceu um almoço ao sr. Subsecretário da Educação Nacional, a que assistiram diversas entidades civis e militares. O sr. coronel Dias Leite pronunciou algumas palavras de saudação, pondo em relevo as qualidades do sr. Dr. Veiga de Macedo e lembrando a circunstância de se tratar de um ilustre filho do distrito de Aveiro. Este agradeceu a homenagem, enaltecendo a personalidade do chefe do nosso distrito e manifestando a sua satisfação por ser o distrito de Aveiro um daqueles onde menos problemas havia a resolver no aspecto do ensino primário.

Ao princípio da tarde, visitou o novo edifício do Liceu Nacional e a Escola Industrial e Comercial. Neste estabelecimento de ensino foi calorosamente recebido por professores e alunos. O seu director, sr. Dr. Amadeu Cachim, usou da palavra para o saudar, chamando a sua atenção para as deficientíssimas condições em que a Escola se encontra instalada. O sr. Subsecretário, agradecendo, manifestou a sua convicção de que o novo edifício seria, em breve, a consoladora realidade que os aveirenses tanto desejam.

Em seguida, continuaram as sessões de trabalho com os presidentes dos municípios e delegados escolares dos restantes quinze concelhos do distrito.

Os deveres do Estado para com a Família

(Continuação da 1.^a pág.)

pois de afirmar o alto valor do instituto familiar:

— «Tivesse a sociedade um meio certo e infalível de criar e assegurar uma boa e perfeita organização da vida familiar, que desde logo teríamos definitivamente resolvidos todos os problemas fundamentais da ordem económica, moral, política e social. E' que a instituição da família é o laboratório mais perfeito de todos os sentimentos, ideias e qualidades próprias para fazer do individuo um ente verdadeiramente social, apto para cooperar na harmonia e na solidariedade humana, que são indispensáveis à conservação e aperfeiçoamento da vida colectiva».

Note-se que estas palavras do tratadista a que me refiro são escritas à margem do sentido religioso, sacramental, do casamento; apenas o problema é tratado no campo restrito do direito de família na sua projecção social.

Como pode pois modelar-se uma sociedade por um instituto de tal natureza, instável e desorganizado, como o que deriva do divórcio, se a família, com ele, se faz e se desfaz com a mesma facilidade com que se muda de camisa? Onde está o chefe duma família desta espécie, hoje um, amanhã outro, na degradação moral em que cai um organismo sem disciplina, de porta permanentemente aberta para a entrada ou para a saída dos que são chamados, por força do próprio direito natural, a exercer funções de responsabilidade na disciplina e educação dos filhos e relações mútuas dos seus dirigentes — o marido e a mulher?

Onde estão os filhos? Para onde foram eles? Quem são os pais, se os não vêem junto de si, afastados pelo contrário um do outro, indo sobrecarregar novos lares, sujeitos às influências perniciosas dum ambiente que não é o seu, aquele em que nasceram e onde viveram algum tempo, presenciando com tristeza dolorosas cenas entre um, de quem é o seu sangue, e outro estranho totalmente aos seus hábitos, à convivência anterior, aos seus sentimentos, ao seu respeito que deixa de ser sincero para ser apenas artificio necessário por conveniente.

Ah! que dolorosas tragédias se passam no segredo dos corações, no alvoroço das consciências, caídos em incruentados remorsos de levandades que pareciam salvadores anúncios de paz e se transformam na via sacra de verdadeiros calvários!! Os médicos das almas, os que pelo sacramento da Ordem espalham bálsamos nas feridas que se lhe apresentam, de que são testemunhas, se pudessem falar, que trágico documentário nos poderiam fornecer?

Leia-se o elucidativo livro de *Bourget*, que ao estudo do problema dedica primorosas páginas e ficaremos confrangidos. Não é romance o trabalho do ilustre escritor francês. E' antes vivo documentário de tantas almas perdidas na nevoeirada de ilusões que lhes determinaram passos irreflectidos e em pouco tempo se desvaneceram, deixando nas almas o travo amargo das mais pungentes realidades.

O divórcio, que a Igreja e os seus canonistas combatem firmemente, à luz do Evangelho, não tem apenas a condenação do aspecto religioso, sacramental, a que elevam o matrimónio. Tem a condenação do próprio aspecto social do problema familiar que impõe a sua proibição.

Porque se mantem então? Porque é obra de Satanaz e os Estados não desejam cortar relações com o amigo das trevas... Bem com Deus, sim, mas à cautela, não estar de mal com o diabo...

Cortejo das Pastorinhas em Fermentelos

Realizou-se no passado dia 6 do corrente, na freguesia de Fermentelos, o tradicional *Cortejo das Pastorinhas*, cujo produto, calculado em cerca de 6 contos, reverteu em benefício das obras da igreja, importante melhoramento que se pensa levar a efeito com ajuda de participação do Estado.

O *Cortejo*, que foi um dos mais concorridos que se têm realizado na terra do Pateira, sempre tão generosa, saiu da igreja paroquial, pelo lado Norte, até ao largo da Senhora da Saúde, voltando, pelo lado Sul, para o mesmo local. O povo correu em multidão, com as suas valiosas ofertas, e assistiu depois ao leilão, que foi muito animado.

Delimitação de terrenos na Gafanha da Nazaré

Foi nomeada uma comissão, composta pelos srs. Dr. João Ferreira Henriques de Miranda, Capitão de Mar e Guerra Pedro Augusto de Castro Peters, Capitão-tenente Carlos Augusto Ferreira Pinto Basto Carreira, Eng.^{os} Estêvão Mendonça de Oliveira, José Pais de Almeida Graça e João Ribeiro Coutinho de Lima e Prof. José Francisco Lavado Corujo, para proceder à delimitação dos terrenos do domínio público marítimo na Gafanha da Nazaré.

A ÓPTICA

Óculos para todos

Telefone 274 AVEIRO